
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Chiuffa processa Sporting, Record, 04/10/2019 1

2. Universidade do Minho, a melhor da Europa, Diário do Minho, 04/10/2019 2

CISION

ID: 82803213

Record

04-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 10,14 x 8,71 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Chiuffa processa Sporting

O ponta-direito brasileiro Fábio Chiuffa (30 anos) deu entrada, anteontem, com um processo no Tribunal do Trabalho contra o Sporting, exigindo uma indemnização de 103.999,99 euros.

O bicampeão pan-americano (2016 e 2018), onde esteve no Sete Ideal das duas competições, e 9º classificado no histórico Mundial da Dinamarca e Alemanha (2019) – melhor resultado de sempre do Brasil –, foi um dos atletas dispensados pelo clube de Alvalade no final da época, à semelhança de Pedro Solha, Bosko Bjelanovic e Cláudio Pedroso.

Chiuffa foi, no entanto, o único jogador com razões de queixa dos leões, alegadamente por divergências laborais. O brasileiro, que ao serviço do Sporting atingiu os oitavos-de-final da Liga dos Campeões e foi vice-campeão nacional, rumou, entretanto, ao Dobrogea Sud, da liga romena.

Record tentou esclarecer junto dos responsáveis de Alvalade a razão pela qual Chiuffa processou o clube, mas não obteve resposta.

CISION

Diário do Minho

ID: 82804945

04-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 8,95 x 29,44 cm²
Corte: 1 de 1





OPINIÃO | **FERNANDO PARENTE**

Universidade do Minho, a melhor da Europa

A Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), na Gala do seu 20.º aniversário, atribuiu à Universidade do Minho, na passada sexta-feira em Aveiro, um reconhecimento, em forma de troféu, por ter sido considerada a melhor da Europa entre 2009-2019.

Este troféu foi entregue à Universidade Europeia com maior número de conquistas e melhores classificações nos últimos 10 anos, onde se destacam: um 1º lugar do Ranking da EUSA em 2013, quatro vezes 2.º (2011, 2012, 2015 e 2016), e uma 3.ª posição em 2010, para um total de mais de 80 medalhas e muitos troféus memoráveis, onde se destacam as inesquecíveis conquistas de vários Campeonatos Europeus Universitários em modalidades como o andebol, futebol e taekwondo. Este é o segundo momento no ano com atos protocolares de reconhecimento, após o Ministério da Educação atribuir a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo à Universidade do Minho em julho, única condecoração governamental até ao momento para esta prestigiada Instituição de Ensino Superior.

Mas porquê a UMinho, esta Universidade do canto da Europa? Quais os fatores críticos que contribuíram para o sucesso alcançado? Existem pelo menos alguns que podemos desde já identificar:

— Desde logo, porque a Universidade aprovou e divulgou a missão e a visão que existia para o Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), fê-lo há mais de 20 anos, apontando para que tonasse numa referência do Desporto Universitário no espaço Europeu;

— Porque os Dirigentes da Universidade, dos SASUM, e da sua Associação Académica, sempre estiveram comprometidos com essa Missão e Visão, e sempre foram facilitadores desses processos;

— Porque a Universidade se aproximou há mais de 20 anos dos agentes desportivos locais, especialmente em Braga e Guimarães, nomeadamente do Clubes, celebrando com estes protocolos de cooperação em termos de desenvolvimento desportivo, partilhando recursos, tais como instalações, conhecimento, treinadores e estudantes/atletas;

— Porque os dirigentes das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães sempre apoiaram a realização de eventos, através da disponibilização de instalações desportivas para competição e treino, cumprindo a sua função de apoio ao Desporto;

— Porque a estrutura desportiva dos SASUM nos últimos 25 anos, sempre teve, e ainda tem nos seus quadros, gente capacitada e qualificada, desde os dirigentes, passando pelos treinadores, e acabando no pessoal operacional. São recursos humanos de topo, alguns sempre incentivados a crescer nos SASUM e evoluir para outros cenários, para qualificar o Desporto a nível nacional e internacional.

— Porque, pese embora a existência de alguns programas desenvolvidos internamente para motivar e apoiar os atletas/estudantes, as conquistas devem-se essencialmente a eles, e foram estes que se entregaram com compromisso e foco para defender e representar a sua instituição, superaram-se para ultrapassar os oponentes, dedicaram milhares de horas a treinar, a competir, a viajar, para que tudo isto fosse possível, para além de terem que estudar e tirar um curso superior.

Parabéns a todos, parabéns à Universidade do Minho, e que venham os próximos 10 anos!